

Ao Senhor Ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque,

Ao Senhor Diretor Geral Interino da Agência Nacional de Petróleo Sr. Raphael Neves Moura,

Um ano e dois meses após um grave derramamento de óleo ter atingido quase 2 mil quilômetros de praias brasileiras, e sem que ninguém tenha sido punido por esse crime ambiental, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) pretende vender nesta sexta-feira (4), na chamada Oferta Permanente, quase 100 campos de petróleo, tanto no mar quanto em terra, em várias áreas que já foram atingidas pelo vazamento de 2019. Algumas empresas habilitadas pela ANP a explorar esses campos já tomaram parte em acidentes ambientais em outros países.

Com a Oferta - que aliena rapidamente e a preço vil o patrimônio público entregue a um governo inepto - a ANP incentiva o uso de combustíveis fósseis que contribuem para a crise climática. A queima desses combustíveis, se efetivada, ocorreria no momento em que mais uma vez no Brasil se elevam os níveis de emissão de gases que contribuem para as mudanças no clima. Desde 2018 o País bate sucessivos recordes de áreas incendiadas em várias regiões do Brasil - principalmente na região amazônica.

Estranhamente, o processo de Oferta desses campos vem sendo realizado com muita rapidez e pouca transparência. Apenas uma Audiência Pública, e em plena pandemia de COVID-19, foi realizada, sem que a população da maioria das regiões a serem atingidas fosse devidamente informada. Vários desses campos encontram-se em terras indígenas, mas os povos que ali vivem e que são seus proprietários não foram consultados, como determina a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, da qual o Brasil é signatário.

Na Oferta, a ANP também incluiu dois blocos no Mato Grosso do Sul, dentro dos quais existem sete unidades de conservação, o que demonstra o desprezo da ANP com a provável perda da biodiversidade local e o impacto negativo sobre o agronegócio, numa região que é grande produtora de gado e soja. Essas atividades estão sob perigo de contaminação de água utilizada para criação animal e irrigação.

Nada explica a pressa da ANP em insistir na Oferta. Afinal, os necessários investimentos numa economia tão dilapidada pela incompetência do Governo Federal não gerarão recursos para investimento em áreas como saúde e educação. Por esforço do ex-Presidente Michel Temer, a indústria do petróleo, amplamente integrada por empresas estrangeiras, foi isenta em fins de 2017 de impostos que o gerariam a incrível quantia de R\$ 1 trilhão de reais.

Por fim, mas não menos importante: a ANP quer realizar a Oferta no Rio de Janeiro, cidade em que está séria e particularmente atingida pelo COVID-19, e não apresenta qualquer segurança para aglomerações, mesmo nos luxuosíssimos salões em que a Agência insiste em realizar a entrega do patrimônio público. Como alertam os cientistas, uma segunda onda da pandemia já atingiu o Rio, sobrepondo-se à primeira onda, e está esgotada a capacidade hospitalar do município.

Assim, as instituições abaixo signatárias **demandam o imediato cancelamento da Oferta e abertura de um debate público** acerca das várias alternativas energéticas que não contribuem para agravar a crise climática por que passa a Terra.

Brasil, 03 de Dezembro de 2020

De Articulação: Instituto Internacional Arayara

Assinaturas:

ACAOA - Associação dos Cultivadores de Algas da Orla de Aracruz/ES

Adea - Associação de Defesa e Educação Ambiental

AMAR Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária

APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

APOINME - Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo

Associação + Amazônia

Associação do Agricultores Orgânicos do Ceará

Associação Brasileira da Agricultura Orgânica

Associação Brasileira Franciscana de assistência social

Associação de Defesa Ambiental de Maringá

Associação de Defesa Ambiental de Santa Catarina

Associação de Meio Ambiente da Barra Sul

Associação de Meio Ambiente, Inovação e Sustentabilidade

Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes do Quilombo Credo

Associação Ekos

Associação Evangélica Luterana do Brasil para a Sustentabilidade

Associação Internacional Maylê Sara Kalí - AMSK

Associação Mineira de Defesa Ambiental

Associação Onça D'Água

Associação para o Desenvolvimento Sustentável

Miracema movimento para sustentabilidade

Associação beneditina

Associação de Permacultura do Rio de Janeiro

Associação Santo Agostinho

Associação Social de Apoio Integral aos Ciganos

Avive Associação Vida Verde da Amazônia

Cacique Roberto ytaysaba anacé

Cáritas

Ceará no Clima

CEDEA Centro de Defesa e Educação Ambiental

Centro Acreano para a Sustentabilidade

ClimaInfo

Climaximo - Portugal

COALIZÃO pelo clima no Rio de Janeiro

COESUS - Coalizão não Fracking Brasil pelo Clima, Água e Vida

CCPY Comissão Pró Yanomami

COICA - Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica

ECAM Equipe de Conservação da Amazônia

Engajamundo

Extinction Rebellion Brasil

Extinction Rebellion Portugal

FADA Força Ação e Defesa Ambiental

Fé, Paz e Clima

Federação Baiana de Agricultura Sintrópica

Fetrao Federação dos Agricultores Orgânicos

Forest Trends – Conserve forests

Fórum de Ongs Ambientalistas do Distrito Federal
Fórum de ONGs Ambientalistas de Minas Gerais
Fórum do Movimento Ambientalista do Paraná
Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental
Fórum Nordeste de Ongs Ativistas
Fridays for Future Rio de Janeiro
Fridays for Future Ceara
Fridays for Future Maranhão
Fridays for Future Piaui
Fridays for Future Bahia
Fridays for Future Para
Fridays for Future Rio Grande do Norte
Fridays for Future Sergipe
Fridays for Future Mato Grosso
Fundação Tide Setubal
Funabi - Fundação João José Bigarella - Para Estudos e Conservação da Natureza
Fundação Arayara.org
Fundação Chico Mendes
Fundação FundaVerde
Fundação OkaGaii
Fundação Sinais
Fundação Vitória Amazônica
GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia
GEMA Grupo de Estudos do Meio Ambiente
Grupo de Desenvolvimento Humano e Ambiental Instituto Gaya
IBEN Instituto Brasileiro de Energias Renováveis
IFT Instituto Floresta Tropical
INESC
Instituto Agroecológico do Tocantins
Instituto Albatroz
Instituto Canal
Instituto Cidades Sustentáveis
Instituto Curupira de Educação Ambiental
Instituto Internacional Arayara
Instituto Elos da Natureza
Instituto Ecoengenhos de Maceió
Instituto MiGRa
Instituto Paraíba Sustentável
Instituto de Preservação Ambiental
Instituto Reciclar Brasil
Instituto Terra Mater
Instituto Vida e Sociedade
International Rivers
Juntos SOS ES Ambiental
Justiça Global
LACEMOS
M21 (Movimento 21) - Vale do Jaguaribe
MAE Movimento de Ação Ecológica
Mônica Francisco - Deputada Estadual do RJ
Movimento dos Atingidos pela Mineração
Movimento dos Atingidos pelo Petróleo
Observatório do Carvão Mineral

Observatório do Petróleo e Gás
ONG Água é Vida - Sergipe
Organização dos Velhos Troncos do Povo Anacé da Japuará
Os Verdes Movimento de Ecologia Social
Prisma Preservação Ambiental do Piauí
Projeto Manuelzão
Projeto Saúde e Alegria
Rede Ambiental do Piauí-REAPI
Rede Guarani/Serra Geral
Rede Igarapé Acreano
Rede São Francisco de Defesa e Preservação Ambiental
Santa Fé movimento carismático do Agreste
Setorial Nacional Ecosocialista Paulo Piramba do PSOL
Sociedade dos Amigos do Vale do Castelo
Sociedade Petropolitana de Defesa Ambiental
Sociedade de Proteção Amazônica
Survival International
Terra de Direitos
Toxisphera Associação de Saúde Ambiental
Transparência Brasil
Water
WCS Wildlife Conservation Society
Zagaia Associação Zagaia Amazônia